



Proposição: PEDIF - PEDIDO DE INFORMAÇÃO
Número: 000039/2021

APROVADO
Em: 01/02/2021

Juraci Scheffer
PRESIDENTE

Sr. Presidente;

Sras. Vereadoras;

Srs. Vereadores.

Considerando também que a dengue tem se destacado como uma das mais preocupantes doenças no município sendo um dos principais problemas de saúde pública.

Considerando que atualmente a grande maioria dos municípios brasileiros estão infestados pelo mosquito *Aedes aegypti*, vetor da doença da Dengue.

Considerando que em nosso município as condições sócio ambientais favorecem a expansão do *Aedes aegypti* e possibilitam uma dispersão desse vetor, desde sua reintrodução em 1976, que não conseguiu ser controlada com os métodos tradicionalmente empregados.

Considerando que o Plano Nacional de Controle da Dengue (PNCD) apresenta, dentre outros aspectos: o fortalecimento da vigilância epidemiológica e entomológica para ampliar a capacidade de predição e de detecção precoce de surtos da doença; a melhoria da qualidade do trabalho de campo de combate ao vetor; a integração das ações de controle da dengue na atenção básica, com a mobilização do Programa de Agentes Comunitários de Saúde I(P ACS) e Programa de Saúde da Família (PSF); o desenvolvimento de instrumentos mais eficazes de acompanhamento e supervisão das ações desenvolvidas pelo Ministério da Saúde, estados e municípios.

Considerando que as equipes de combate a dengue a nível municipal precisam atuar em sintonia com os objetivos, metas e componentes do PNCD, com coordenação e supervisão eficaz para apresentar os resultados esperados e que o Núcleo Técnico da Secretaria de Saúde Municipal deve merecer amplo apoio e prioridade nas suas atividades para atender à demanda apresentada.

Requeremos, nos termos regimentais, com aprovação plenária, seja oficiada a Exma. Sra. Prefeita Margarida Salomão para informar à Câmara Municipal, o seguinte:

1. Qual é o número de agentes que deveriam atuar no combate à dengue no Município de Juiz de Fora, conforme a previsão do PNCD, e quantos estão efetivamente atuando?
2. Quantos são os ciclos de tratamento da doença? Estão sendo observados os ciclos em JF, conforme determinação dos órgãos de controle da doença?
3. Qual é o número de agentes que compõem cada equipe de combate? Quantas equipes estão, efetivamente, trabalhando?



4. Qual é a jornada de trabalho dos agentes? Qual é o meio de controle da jornada?
5. Nas equipes de combate existe o cargo de supervisor?
6. Qual o meio de transporte para atuação das equipes de combate?
7. Está sendo mantido o monitoramento viral onde estão identificados os focos do vetor da dengue?
8. Há atuação das equipes de combate nos pontos estratégicos, tais como: oficinas, depósitos, garagens, imóveis desocupados ou abandonados, etc?
9. Os casos graves estão sendo monitorados por meio do serviço de regulação assistencial?
10. Como está o Lira no município?
11. O que tem sido feito pelo DEMLURB na retirada de lixos e entulhos acumulados em certos locais?
12. A sala de operação da Defesa Civil vai continuar operando em conjunto com o fortalecimento da Vigilância Epidemiológica no sentido de fortalecer o trabalho junto às escolas e comunidade?



Palácio Barbosa Lima, 15 de janeiro de 2021.

Julio César Rossignoli Barros
Vereador Julinho Rossignoli - PATRIOTA